

Luto nacional

O desastre ocorrido a tres dias da corrente na bahia de Guanabara, com o afundamento do avião Santos Dumont, sacudiu violentamente a alma brasileira e afundou-a em luto e tristeza.

Foram quatorze vidas estupidamente mergulhadas numa catastrophe terrivel e inexplicavel num momento de regosio nacional, quando se ia festejar uma das maiores figuras mundias orgulho da Patria que na da lhe deu, gloria de uma nacionalidade que fardamente começa a lhe reconhecer a genialidade e o valor de sua obra sem par.

La-se enfim tributar a Santos Dumont, o grande brasileiro que tanto reuome conquistou para a sua Patria em todo o mundo, as homenagens reconhecidas por tanto tempo retardadas.

A fatalidade, porem, dispoz o contrario e a apothose que se preparava ficou brutalmente desfeita, nessa tremenda convulsão que é, pelo numero de vidas preciosas que aniquilou, a maior do mundo, talvez.

Tobias Moscoso, figura universalmente conhecida pela sua cultura, professor de economia politica e vice-presidente da Escola Politecnica, autor de obras notaveis e teis, deixa uma lacuna por muito tempo impreenchivel no seo da mentalidade nacional. Dentro e fora da Patria honrou-a elevando o seu nome.

Amoroso Costa, professor tambem daquela grande Escola era um dos grandes expoentes da ciencia brasileira.

Mathematico, astrônomo, philosopho, era inestimavel o valor de seu saber, bastando acen-tuar a repercussão que as suas conferencias realizadas na Franca, em um de suas maiores Escolas, tiveram naquella paiz como tambem em outros.

Amaury de Medeiros, medico e cientista notavel que representara o Brasil om Congresso scientifico nos Estados Unidos, delegado da Cruz Vermelha no Congresso de Haya, brilhantissima figura da Cama-

ra dos Deputados em que se vinha distinguindo como orador fulgurante e legislador operoso

Fernando Laboriau espirito extraordinario, caracter sem jaça, intelligencia esclarecida e apurada no estudo, salientara-se pelas suas attitudes varonis de lutador intrepido no governo passado que o metheu na prisão durante muitos mezes e ainda ha pouco nas eleições do Conselho Municipal do Distrito conquistando neste um lugar por esmagadora maioria de votos.

Jornalista e professor Laboriau publicara ja varios trabalhos deixando uma obra de grande valor scientifico, o «Curso abreviado de Siderurgia»

Outra personalidade de grande destaque era Paulo de Castro Maya cuja intelligencia scintillante e variada cultura impunham-no como intelectual de grande prestigio. Engenheiro pela nossa Escola Polytechnica, Castro Maya era no jornalismo carioca uma capacidade extraordinaria, estando com Laboriau a frente do Partido Democratico.

Ha a deplorar mais a perda do illustre jornalista Abel de Araujo, do jornal do Brasil, e de sua esposa D. Virginia da Silva Araujo, do esperancoso moço Frederico de Oliveira Coutinho, quinta a neta de engenharia, neto do ex-presidente da Republica Campos Salles, Major Eduardo Vallo, austriaco do Serviço Cartographico do Miaisterio da Guerra, dos 1 e 2 pilotos A. W. Paschen e Rodolfo Euret, despachante de passageiros Guilherme Avth, mecanicos Walter Hasselof e Gustavo Butzke, tão nosso conhecido pois aqui nascera e crescera, merecendo geral estima pelo seu comportamento e capacidade de trabalho.

Em consequencia d'essa formidavel desgraça foram suspensos todos os festejos e homenagens que iam ser rendidos ao grande brasileiro que soffeu um grande avião ao tomar conhecimento do desastre que succedeu, segundo se affirmava em consequencia de uma pane quando o aparelho voava rente ás aguas.

Governo do Estado

Em goso de licença seguiu no domingo passado para o Rio de Janeiro a bordo do «Aracatuba» o illustre Presidente do Estado Sr. Dr. Adolpho Konder que demorará algum tempo na Capital da Republica.

S. Excia transmitiu o poder a seu illustre substituto Dr. Waldemar Ribeiro no dia anterior.

Alberto Ferraz

Para o Estado do Rio Grande do Sul, onde vae exercer a sua actividade seguiu o nosso presado amigo Sr. Alberto Ferraz, que durante annos serviu no Grupo Escolar Luis Delfino, como professor de portuguez e outras disciplinas.

Vida Forense

D. Olga Wolter e filhos propuzeram, no Juizo de Direito da Comarca, uma acção de indemnização, por accidente no trabalho, contra Carlos Engicht.

Foram as seguintes as razões do advogado dos Autores doutor Oliveira e Silva.

PELOS AUTORES
M. M. JUIZ JULGADOR

Nunca um direito gritou mais alto, na sua limpidez e na sua eloquencia. Nunca soffreu maior burra uma lei, cujo liberalismo, em todos os povos cultos, tende a reparar e ennobrecer a fraqueza do braço obreiro nas suas relações com o poderio do capital. Nunca um inquerito mais nitidamente estereotipou a mentalidade da policia ante a tarefa que lhe concedeu um instituto de protecção, creado e financiado para beneficiar uma classe que legitima a palavra solitaria: «O pão comers com o suor de teu rosto.»

A LEI DE ACCIDENTES NO TRABALHO
Inspirou a brasileira a lei franceza, de accilentes no trabalho. Considerando estes, no seu art. 1.º os produzidos por uma causa subita, violenta, externa e involuntaria no exercicio do trabalho, determinando lesões corporaes ou perturbações funcionaes que constituam a causa unica da morte ou perda total ou parcial, permanente ou temporaria, da capacidade para o trabalho», incide a molestia que o exercicio do trabalho possibilitou. Obrigando, no artigo 2.º, o patrão a indemnizar a victima, quando o accidente ocorrer «pelo facto do trabalho ou durante este», isenta de reparação «apenas os casos de força maior ou dolo da propria victima ou de estranhos.»

Si não estatuise tal restricção, a lei extravagaria numa exdruzia, incomportavel defeza da realidade proletaria. O caso fortuito ou de força maior, pela sua natureza, transcende, refoge à medida humana da responsabilidade do patrão. O rato que fende o predio, onde, em alto andaime, o operario toaleia e cae; o terremoto, a guerra civil, a inundação, constituem exemplos de violencia insopitavel, esmagante. Seria a s rdo estabelecido qualquer travama ao patrão, em acciden e que sobreviesse. São os efeitos do facto necessario, consoante o artigo 1.058, § unico, doCodigo Civil, que não seria «possivel evitar ou impedir.» Em nossa Lei de Accidentes, como nas congenger leis m ndias, tornou-se o dolo insusceptivel de indemnização. Turbaria o senso juridico mais rudimentar o criterio da recompensa a quem se utilisasse de sua malicia, provocando o accidente, para beneficiar, com a sua morte, muitas vezes, a; terceiro, ou, com a sua incapacidade total ou parcial, a seu egoismo ou inação p rasitaria.

A CONTRARIEDADE DO RE'O

Contestando a acção proposta, o patrono do Réo levanta a preliminar da incompetencia do processo summario, afirmando que o «facto arguido não se enquadra na nossa Lei de Accidentes no trabalho». Além doCodigo Judicial do Estado, que, crystallinamente, consigna, no artigo 1.045, § 2º, o processo summario para todas as acções que derivarem da Lei n.º 3.724, de 15 de Janeiro de 1919, estatue esta que «todas as acções serão processadas perante a justiça commum, segundo as prescripções da respectiva organização judicial, terão curso summario e prescreverão no prazo de dois annos.»

Negando fosse o Réo patrão do Rodolpho Wolter, «na accepção legal e doutrinaria», esqueceu o arguto patrono a definição do Dec. n.º 13.498, de 12 de Março de 1919, art. 4.º, a proposito: «Patrão é a pessoa, natural ou juridica, por conta de quem trabalha o operario. «O art. 5.º conceitua o operario como «o individuo que, sem distincção de sexo ou idade, presta seus serviços a outrem, a titulo oneroso, gratuito ou de aprendizagem, permanente ou provisorio, fora de sua habitação, etc. etc.»

Impossivel negar que Rodolpho Wolter trabalhasse por conta de Carlos Engicht. Como empregado, segundo a prova testemunhal colhida, a victima não contribuiu para a demolição do rancho do Réo, com materiaes, mas, apenas com o seu trabalho. Não cabe, pois, a especie destes autos e determinado no art. 1.238 doCodigo Civil: «Quando o empregado fornece os materiaes, corre por sua conta os riscos até o momento da entrega da obra, a contento de quem a encomendou, si este não estiver em mora de receber. Estando, correrão os riscos por igual contra as duas partes. Reza o art. 1.239 doCodigo citado: «Si o empregado fornece a mão de obra, todos os riscos, em que não tiver culpa, correrão por conta do dono.»

No seu depoimento pessoal, de fls. 34, o Réo confessa» combinar com a victima pagar-lhe a importancia de 25\$000 pela demolição e reconstrucção de um rancho de propriedade do depoente, etc. etc., «por tres a quatro dias». Onde qualquer indicio de fornecimento de materiaes do empregado? Não o seria totalmente, Wolter, com a remuneração acima revelada.

Accrescenta o subtil patrono do Réo que, mesmo admissivel fosse Engicht patrão de Wolter (começo de concessão) «ninguma responsabilidade lhe cabria pelo accidente, em vista da maneira dolosa como agiu Rodolpho Wolter, a (inculcando-se pessoa idonea, competente em materia de demolições:

b) (contrariando ordens expressas de Carlos Engicht, ao executar a demolição do rancho em questão.»

Nenhuma testemunha, nem o proprio Réo, em seu depoimento pessoal, fazem qualquer allusão a «maneira dolosa» do accidentado. Desmente o Réo o seu patrono (fls. 34) as «ordens expressas», contrariadas pela victima, pois só no dia anterior ao do contracto da empreitada, é que o depoente chamou a atenção de Rodolpho Wolter para o perigo, possivel de realisar-se, na demolição do rancho, não avisando a victima de qualquer perigo que, por acaso, occorresse, momentos antes do desastre, porque julgou Wolter um bom profissional.»

Assim, a contrariedade do patrono illustre se esboroa e desfaz ante a força irredavel da verdade.



Encarcerada no Lar

Pessoas ha eternamente indispostas.

Taes pessoas deveriam observar o estado de seus rins, fonte frequente de muitas molestias.

Dores lombares, acido urico, rheumatismo, sciatica, alterações na urina, etc., são signaes de mau funcionamento dos rins.

Para readquirir o goso pleno da saude, os rins devem ser fortalecidos com o uso das Pilulas de Foster, remedio de universal accepção.

PILULAS DE FOSTER

CULPA? IMPRUDENCIA?

Diz Jorge Americano (Do Acto Illicito nos Accidentes no Trabalho) que «a culpa do operario não se caracteriza pela imprudencia, negligencia, impericia ou infracção por parte deste. Mas, casos haverá nos quaes a culpa se venha a caracterisar realmente de forma inconfundivel. O senso juridico mandaria que, no caso, ficasse livre ao patrão provar que realmente houve culpa inconfundivel por parte do operario, para assim excluir, ou, pelo menos, reduzir a reparação. Entretanto, o legislador brasileiro preferiu não permittir discussão alguma a respeito, só estatue-lo da reparação o accilente intencional.»

Não existe, nestes autos, indicio veemente de culpa ou imprudencia do accidentado ao demolir, com outros, o rancho de Carlos Engicht. Affirmamos isto apenas para argumentar, pois a lei brasileira só exlue do direito à reparação os casos de dolo e força maior.

A primeira testemunha, Alfredo Reis, (fls. 28-29) companheiro de trabalho da victima, assevera que «quanto ao desastre que victimou Wolter, não sabe o depoente si este o provocou por imprudencia ou si foi victima da fatalidade. «A segunda, Carlos Passold, adeanta» que Rodolpho Wolter foi imprudente, porque deixou de escorar todos os caibros, despregando-os de uma vez, quando, na opinião do depoente, deveria fazel-o um a um. «É verdade que a mesma testemunha conhece Engicht» desde pequeno. «Iguora (fls. 29 v) si, minutos antes do desastre, ou no momento deste, Rodolpho Wolter recebera aviso de Carlos Engicht, ou de outro qualquer operario (a testemunha era um delles) de que correria perigo no trabalho que estava realisando.

Accentua Frederico Pagel, terceira testemunha, «que não sabe, nem por ouvir dizer, si Rodolpho Wolter provocou ou não por imprudencia, o desastre em que foi victima.»

Com sua lucidez e auctoridade notorias, salienta Affonso Dionysio da Gama (os accidentes no Trabalho) citando as opiniões de Evaristo de Moraes, Araujo Castro, Paul Pic, G. Bry e Louis André, que, «de accordo com o sistema adoptado pela nossa lei, a imprudencia, bem como a negligencia ou a impericia do operario, victima do accidente, não altera, absolutamente, o seu direito à reparação. De facto, desde que o operario seja victimado pelo facto do trabalho, ou durante o trabalho, pouco importa saber si elle contribuiu para o accidente com a sua culpa.»

O PARECER DA PROMOTORIA PUBLICA

Exarando o seu parecer no inquerito policial de fls. a Promotoria Publica esposou uma doutrina exotica.

Com uma visão unilateral do accidente, o Ministerio Publico afirma ter sido Wolter victima de sua imprudencia, não se podendo ver, no caso, um accidente no trabalho, protegido pela respectiva lei, visto que o dono dessa choupana é um pequeno lavrador, em cujo estabelecimento agricola não empregava motores inanimados, etc.. Cita a lei n.º 3724, de 15 de Janeiro de 1919, e lembra um accordão do Tribunal de Justiça de S. Paulo e outro do de Santa Catharina, quanto a accidentes «verificados no trabalho agricola.»

Ora, do parecer se afere que a Promotoria, desconhecendo a lei acima citada, isenta do direito à reparação os casos de imprudencia do accidentado. O dec. n.º 13.498, que a regulamenta, no artigo segundo, frisa que a isenção abrange apenas os casos de força maior ou dolo da propria victima ou de extranho. Releva accentuar que a imprudencia de Wolter não ficou, porém, provada.

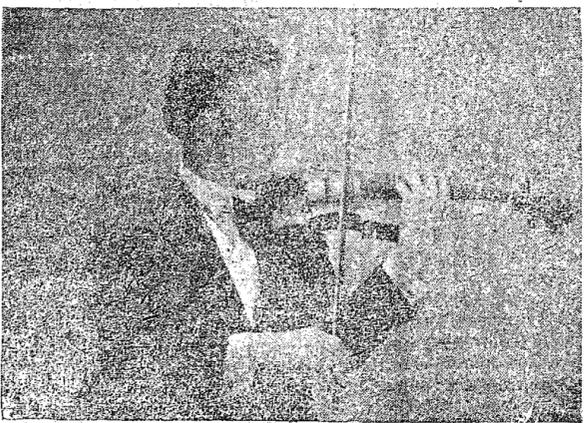
ACCIDENTE AGRICOLA?

Porque accidente agricola? A Promotoria Publica entende que agricola é o accidente, por ser o patrão pequeno lavrador, em cujo estabelecimento não empregava motores inanimados e, possivelmente, pela situação do rancho em Itoupava.

Afigura-se nos generalisar, com excesso, condicionando Carlos Engicht como pequeno lavrador e proprietario de estabelecimento agricola, sem motores inanimados. Referem todas as testemunhas tratar-se de um rancho, em Itoupava, em terreno de Carlos Passold. Ao tempo de seu antigo proprietario, servia para deposito de uma prensa de barro de olaria (fls. 29 e seguintes.)

Em seu depoimento pessoal, o Réo confirma a existencia daquelle deposito e menciona que o rancho não era estabelecimento agricola, nem servia para nada, o que aconteceu desde primeiro de julho do anno passado. «isto é treze dias antes do accidente em que succumbiu Wolter.»

(Continua na 2ª pagina)



Germano Thomsen

O festejado virtuoso conferraneo Sr. Germano Thomsen, que acaba de percorrer as principaes cidades do Estado em excursão artistica recebendo applausos merecidissimos da imprensa e do publico, dará hoje á noite o seu prometido concerto no Theatro Frohsinn.

Artística ja consagrado, é um musico de grande valor que honra o nosso Estado e a nossa cultura, como o nosso publico terá a oportunidade de ouvir-lo hoje, apreciar.

É este o programma de seu concert: Andantino—P. Martinikreiser. Obertass—H. Wieniawsky. Sérénade—Franz Drla. Träuen Israéls—Seidel. Chanson Louis XIII. et Pavane—Couperin-Kreiser, Czardas—V. Mouti. Le Lut er de Cremona—J. Aubay. Minuetto—L. van Beethoven. Air Varié—Rode. Humoresque—A. Dworack. Le chant du Canari—F. Poliakim-Thomsen

Collegio Santo Antonio

Serão amanhã inauguradas com toda a solemnidade as novas dependencias do Collegio Santo Antonio que serão franqueadas á visita do publico.

Às 9 horas da tarde terá lugar no salão de actos do Col-

legio a entrega de diplomas aos novos guarda livros, servido de paranympo da turma o operoso Prefeito de Itajahy Col. Marcos Konder.

Durante o dia haverão festejos populares no pateo do Collegio, que serão abrilhantados pela Banda da Força Publica.

Pequeno lavrador, pessoa pobre, como franciscamente insinua Carlos Passold fosse o Réo (fls. 30) singular tivesse este «uma propriedade no lugar Velha, ignorando o depoente si Engicht houvesse pago ou não a referida propriedade. «Não é simples colono, ou lavrador quem, como assignala a citada testemunha, insuspeita pelas suas transacções com Engicht, construiu uma olaria de que Carlos Passold se «julga ainda proprietário, por lhe dever aquelle quatro contos de reis (4:000\$000) em títulos de credito. «Pobre não é quem (v. depoimento de Alfredo Reif) desejava levar o material todo do rancho para o lugar Velha, onde queria estabelecer uma olaria.

Equivaler a termos um Carlos Engicht bifronte: lavrador pobre, ganhando o seu salario, ou semeando pequena gleba sua, e, ao mesmo tempo, mandando demolir um rancho para reconstruir-o, adefante, na Velha, onde queria estabelecer uma olaria».

Desfaz-se, assim, a lenda accommodatica do patrão pobre, colono ou lavrador, que, nos termos do depoimento do proprio Réo, (fls. 340) «pagou as despesas do enterro de Rodolpho Wolter e offereceu dinheiro a viuva da victima.»

IMPERICIA ?

Quanto a outra lenda que se procura formar sobre a problematica impericia do accidentado, as testemunhas do feito se dão ao gosto do desmentil-a. Assevera Carlos Passold, de insuspeição evidente a proposito da victima, que esta, «em Massaranduba, ja havia demolido casas de madeira e ranchos, etc.»

Sabe Edmundo Lingner, «por ouvir dizer, ter sido Rodolpho Wolter um bom operario, fazendo serviços de carpinteiro e trabalhando em construcções, etc. Reif não se refere á capacidade profissional da victima. Otto Werner a ignora. O Réo julgou (fls. 34) «fosse Wolter um bom profissional». Nem é crível lhe confiasse a demolição e construcção do seu rancho, si o tivesse na conta de inidoneo.

O QUE DEVE REGER A ESPECIE

Si á Promotoria parece enquadrar se o accidente em questão no art. 3. in fine, da lei n. 3.724, de 15 de Janeiro de 1919, por se tratar o rancho em foco de «estabelecimento agricola, onde não se emprega motores inanimados, «cremos que, depois da exuberante prova testemunha, não vacillaria em aceitar a tarefa de assistente judiciario dos beneficiarios da victima. Só o lacunoso, incongruente inquerito policial poderia inspirar ao nobre órgão do Ministerio Publico o seu insustentavel parecer.

Estando o rancho mencionado, em Itoupava, zona rural, a especie deverá reger-se pelo artigo 6. § 1.º do Decreto n. 13.498, que sujeita ao regimen da lei de accidentes, na letra d. além de outros, «as casas particulares e operários (urbanas, suburbanas e rurales)»

Um rancho deshabitado, de portas abertas, que fôra, em mão de Passold, deposito de uma prensa de barro de olaria, como accentuam, unanimemente, as testemunhas e o Réo, somente, por uma promoção descabida, atingiria ao rotulo sumptuoso de «estabelecimento agricola, onde não se emprega motores inanimados.» Um rancho, que se deseja demolir para reconstruir adefante, não é mais do que habitação particular, e rural pela região do seu encravamento.

Conferir-se a Carlos Engicht a humilhação e o paradoxo da contingencia de colono pobre, simples lavrador, e, ao mesmo tempo, proprietário de um estabelecimento agricola, sem motores inanimados, não representa offender o direito, mas abusar dos imperativos categoricos da razão. Nem o Réo, proprietario de uma olaria, com títulos de credito capazes de garantir uma dívida de quatro contos de reis (4:000\$000) deixará de protestar ante a confusão prudente com que se busca eximir-o á responsabilidade patronal.

QUE É O PATRÃO?

Responde o art. 4.º do Reg. de 12 de março de 1919. «a pessoa, natural ou juridica, por conta de quem trabalha o operario».

Ora, é inconteste que a victima trabalhava por conta de Engicht, quando encontrou a morte. Inconteste ainda que o accidente foi produzido por uma causa subita, violenta, externa e involuntaria no exercicio do trabalho, na intelligencia do art. 1.º, letra u, da lei de 15 de Janeiro de 1919. Ainda inconteste que o desastre do dia 14 de Julho de 1927, não o provocou a chamada força maior, ou qualquer acto doloso de Wolter. Inconteste ainda que, mesmo caracterizada, provada a sua imprudencia, a lei brasileira não exceptua o patrão da obrigatoriedade de indemnizar.

JURISPRUDENCIA BRASILEIRA

Citemos o que ha de relevante, em materia de accidente no trabalho, na jurisprudencia brasileira.

Em accordão de 7 de Abril de 1922, o Tribunal de Justiça de S. Paulo decidiu que «a imprudencia do operario, victima de accidente no trabalho, não exonera o patrão da responsabilidade pela indemnização. Mas, si o operario agiu, não simplesmente com imprudencia, e sim com dolo, o patrão ficará exonerado de toda a responsabilidade.»

O mesmo Tribunal, em accordão de 6 de Agosto de 1922, sancionou que «a culpa do operario não exonera o patrão da responsabilidade de indemnizar. Semente quando o operario age com dolo, desaparecerá aquella responsabilidade.»

A Corte de Appellação, em accordão de 1.º de Agosto de 1927, resolveu que «deve ser considerado patrão responsavel quem trata os serviços de um operario para determinado trabalho e mediante remuneração ajustada.»

Outro accordão recente da mesma Corte, de 7 de Abril de 1927, consigna uma relação de causa e effeito entre o accidente e o trabalho.

Liberalizando no que concerne á materia de «accidente, a Corte de Appellação em accordão, de 7 de Abril de 1922, corrobora a sua jurisprudencia pacifica: «A lei protege o operario não só quando elle está no trabalho, mas ainda quando para este se dirige, ou quando permanece na officina.

A proposito de accidente agricola, releva consignar, a Corte de Appellação, em accordão de 4 de Agosto de 1927, considera operarios, para gozar dos effeitos da Lei dos Acciden-

tes, havendo prova da existencia de motores inanimados em estabelecimento agricola.

Suggestiva pela franchezza, a nossa lei de accidentes, carregando o mesmo liberalismo, deve entender, como aquella, que «todo o accidente sobrevindo em tempo e lugar do trabalho, é um accidente no trabalho (v. Cas. Civil, de 7 de Abril de 1919 e 8 de Julho de 1924).

Nem estatue a lei franchezza a necessidade de que «o accidente se ligue, directamente, ás occupações do operario que foi victima de accidente.»

A INDEMNISAÇÃO

Declarou o Réo, em seu depoimento pessoal de fls.º contractara com a victima a construcção e demolição de seu rancho por tres a quatro dias, «pela importancia de vinte e cinco mil reis (25\$000).»

O pedido da inicial consigna nma diaria de sete mil reis (7\$000), diaria, porém, que nenhuma testemunha poude precisar. O patrão, com a sua palavra, offerece, sem duvida, elementos seguros para o calculo respectivo. Refere Otto Werner, testemunha do Réo, que Wolter ganhava cinco mil reis (5\$000) diarios em casa de Otto Jensen, na Itoupava Secca, e que lhe referia pretender deixar aquelle serviço por outro mais rendoso, de Carlos Engicht.

O APPELLO DA VERDADE

Um direito que se procrastina ou se nega representa grave lesão na saúde social, são sagrados e intangiveis a sua magestade e o seu dominio reivindicador.

O direito á vida é tão bello e defensavel como o direito ao direito. Si a má fé acintosa procura baralhar, preterir, adiar até prescrever, a reparação aos beneficiarios da victima, que não dispõem das condecorações da vida para fazer ressaltar a verdade, o Juizo de Blumenau, que, ha dez annos, defende os interesses menos ou mais custodiados dos que elle provocam sentenças, não permitirá que um accidente no trabalho, com todas as caracteristicas da lei respectiva, mereça, na Comarca, o «perpetuo silencio», a que allude a Promotoria Publica.

E, si o M. M. Julgador não reconhecer a liquidez, a legitimidade, a evidencia irrefragavel do direito dos Autores, viuve e orphãos que encontraram apenas o nosso modesto patrocínio, não será ainda para desesperar os que creem na immanencia impessoal e vingadora da

JUSTIÇA

Tendo o M. M. Juiz de Direito da Comarca julgado os Autores carecedores de acção, os mesmos aggravaram da decisão de primeira instancia para o Superior Tribunal de Justiça.

Advertisement for TAYUYA medicine. Text includes: ARTRITISMO, RHEUMATISMO, CANCROS, BOLEAS, DARTHROS, Y PANNOS, EMPIGENS, A. DEPURANDO E TONIFICANDO O SANGUE COM O TAYUYA. DE S. J. G. DA BARRA. TEREZES SEMPRE. SANGUE BEM A ESTAR.

Advertisement for IODOLINO DE ORH. Text includes: Para as Dores de cabeça e Enxaqueca da anemia. Desanimo é inconqueravel o IODOLINO DE ORH. tonico gerador da força e da saúde. Em todas as farmacias e drogarias.

PHARMACIA DE PLANTÃO. Estará aberta amanhã a Pharmacia CENTRAL.

sopa para um litro de agua, usando com irrigador, 2 vezes no dia. Vende-se nas farmacias desta cidade, e na «Minancora», de Joinville

Advertisement for various medicines. Text includes: FERIDAS, ASSALTOURAS, QUEIMATURAS, DOENÇAS DA PELLE, SABAÓ LIQUIDO MEDICINAL, LAVAR A CABEÇA, FRIEIRAS DARTHROS, COCCERAS, ESPINHAS.

Advertisement for Abbade Moss pills. Text includes: Fígado, Estomago, Intestinos, Prisão de Ventre, PILLULAS DO Abbade Moss. Em todas as farmacias e drogarias.

PEDE-SE a pessoa que encontrou um carta dirigida a Edmundo Antonio Pacheco e obsequio de entrega a seu desinatario a Rua Parahyba n. 17.

Advertisement for PASTA ORIENTAL K. Text includes: O MELHOR DENTIFRICIO A VENDA EM TODO O BRASIL.

Declaração. Declaro que comprei uma duzia de ovos de galinhas de raça do avicultor sr. Luis de Arruda Carvalho, residente a rua Frei Caneca n. 84 em Florianopolis e que apesar de terem vindo do até Blumenau de auto-omnibus, de estrada de ferro dessa cidade até a estação de Subida e dali até aqui de carreta, descaçaram 75% e que esse senhor immediatamente substituiu os ovos claros e que todos os pintos eram de pura raça da que eu encomendara, o que vem provar a boa fé, criterio e honestidade desse moço que tanto tem feito pela diffusão da criação de galinhas de raça no Estado de Santa Catharina. Trombudo Central (Município de Blumenau) aos 11 de Novembro 1928. (Assignado) Cyro Costa Silveira.



Francisca:—Dr. estou usando «Renascim» que V. S. me receitou. O medico:—(sorrindo)—Ah... está usando «Renascim». Francisca:—(satisfeita) Sinto-me tambem mais forte. «Renascim» me valeu bem Dr. O medic:—Continue à usal-o, Dona, que a Sra. ficará livre de sua nervosidade. Renascim—renasce sim!

Advertisement for OXAROPE S. JOÃO. Text includes: É O MELHOR PARA TOSSA E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR: 1. A tosse cessa rapidamente. 2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores de peito e das costas. 3. Aliviam-se promptamente as crises (asthmas) dos astmaticos e os accessos de congestão, tornando-se mais facil e suave a respiração. 4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammaciones de garganta. 5. A insomnia, a febre e as outras perturbações das agrippas.

Advertisement for PARIQUYNA. Text includes: Contra todas as molestias do FÍGADO. Ictericia, Calculos, Congestões hepáticas, Hepatites crônicas, Vomitos biliosos. Unico remedio discutido na Academia de Medicina. Formula do eminente cientista Dr. Barbosa Rodrigues. Puramente indigena - da Flora Amazonense. MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE DO FÍGADO).

Natal! Natal!

APROXIMA-SE O NATAL
A GRANDE EPOCA DOS PRESENTES

E somente o CREDITO MUTUO PREDIAL vos poderá oferecer um presente digno que se perpetua em recordação e que traz ainda maior felicidade!

Notae bem porque o «Credito Mutuo» Predial é o UNICO Club que oferece essas condições

- Porque é o unico que se tem imposto á opinião e ao conceito popular.
- Porque é o unico que tem planos vantajosos e reaes.
- Porque é o unico que de facto tem levado a felicidade a muitos lares.
- Porque é o unico que reporeiona aos seus prestamista a assistencia medica gratuita e um abatimento nas receitas medicas.
- Porque é o que paga maior premio em relação a contribuinte que recebe.

E a sua caderneta que é a fonte de fonte de todas essas vantagens constitui o optimo presente de NATAL!

Assim toda pessoa que quize realizar a nossa boa idéa poderá preencher a formula seg. inte para a extracção da respectiva caderneto:

Nome do prestamista:

A beneficio de

Filho de

Nascido em

Estado de

Residência

Rua

Profissão

Depois de preenchidos esses requisitos esta parte do annuncio nos deve ser remittida ou apresentada, juntando-se á mesma a importancia de 2\$000 da joia, acrescida de tantos 1\$000 quantos sorteios quizer pagar.
Está tambem bem proximo do NATAL o ANNO NOVO para onde todos se convergem cheios de novas Esperanças

Approveitem pois o NATAL e ANNO NOVO para se habilitarem á felicidade com uma caderneta no CREDITO MUTUO PREDIAL

Não percam esta oportunidade!

Procurem o agente CREDITO MUTUO PREDIAL ou dirijam-se a **Chaves & Cia.**

Rua Visconde de Ouro Preto, 13 — Florianopolis

Edital de jury

O Doutor Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, interessar por sa ou delle noticia tiverem, que tendo designado o dia treze 13 do proximo vindouro mes de dezembro, ás onze horas, para ter inicio a quarta sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, procedeu-se ao sorteio dos vinte e oito jurados que tem de servir na referida sessão, na forma prescripta em lei, sendo sorteados os seguintes cidadãos:—CIDADE—Arthur Rabe Carlos Techentin, Paulo Grossenbacher, Hermann Weege, Carlos Souto, Ricardo Hedler, Julio Kleine, Carlos Jensen, Ewald Hietz, Frederico Lippel, Hermann Hering e Luiz Rischbieter. —GASPAR.—Carlos Augusto Isensee, José Spengler, José Schwarz Rodolpho Guenther, Leopoldino J. Zimmermann; INDAYAL.—Arthur Bona, Otto Hennings; HAMMONIA—Frederico Schmidt, RODEIO—Antonio Depin, Felice Gotardi, João Jacintho Gadotti e Sylvio Scoz; ASCURRY—Lucio Marchi, Florindo Isolani, Stephano Lanznaster e João Finardi. A todos os quaes e a cada um de por si, se convida para comparecerem no edificio da Prefeitura Municipal, na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão; sob as penas da lei, se faltarem. Outrosim, faz saber que na referida sessão serão submettidos a julgamento os réos cujos processos forem em tempo preparados. E, para constar, mandou passar o presente edital e outros de igual teor, para serem affixados nos logares do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos treze dias do mes de novembro de mil novecentos e vinte e oito. Eu, Alfredo Campos, escrivão interino do Crime, Jury e Execuções Criminaes, o dactylographiei. (assignado) Amadeu Felipe da Luz. Esté conforme o original, do que dou fé.
O escrivão interino—Alfredo Campos

Urnas funerarias PARA

os preos mais baixos até os mais caros, feitos e sob encomendas.

DESDE OS MAIS SIMPLES ATÉ OS MAIS LUXUOSOS
Na Fabrica de Moveis
Gropp Irmãos Ltda.
RUA MINAS GERAES
Blumenau

Aos bons paes

E' natural que a vossa felicidade dependa de vossos filhos a delles dependa quasi da SAUDE; e esta depende, quasi exclusivamente, de lhe dardes de 3 em 3 mezes, um frasco da afamada:

Lombrigueira Minancora

Não ha igual. Uma creança, de 11 mezes atacada de desintéria, perdeu 5491 vermes de 3 qualidades testemunhado por seis pessoas idoneas em Itaperiú Município de S. Francisco do Sul filha do Sr. Carlos J. Neuremberg, professor. Cada frasco é uma dose. Toma-se de uma vez em café com leite. Depois do effeito não precisa dieta nem purgante.

Vende-se em 4 numeros (1, 2, 3, 4), conforme a idade, em todos os negocios, nas farmacias, desta cidade, e drogarias e na Pharmacia Minancora.

NOTA Se quizer poupar vossa saude e vosso dinheiro com doença desconhecida e remedio habitual-vos no começo de qualquer doença ao deitar, dar um bom suador e de manhã cedo um purgante de Lombrigueira. Minancora E' o melhor de todos quantos existem, e de effeito rapido e suave.

Muitas diarrheas infantis são causadas só pelos vermes e dentes. Depois procurai o vosso medico.

Vende-se na Pharmacia Minancora em Joinville, e em todas as boas farmacias desta cidade

A vossa saude

recuperaes: combatendo a malária (Maleita, febre palustre) com as afamadas Pilulas do Dr REINALDO MACHADO e apos a cura usar como tonico do sangue. HAEMATOGEN do Dr. Hommel.

Molestias da pelle

e todos os seus estragos ou ruínas, que tanto vexam a incauta mocidade, não fariam tantas victimas, se ás primeiras manifestações, usassem logo o soberano depurador-tonico do sangue «GALENOGAL» cujos effeitos não se fazem demorar: são infalliveis e persistentes.

Escritorio de Advocacia

Drs. Pedro Silva e Oliveira e Silva,
Max Mayr, José Ferreira,
Crime Civil,
Commercio
Rua 15 de Novembro - Nr. 114
Blumenau

DR. NELSON GUERRA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Ex Sub Inspector de Hygiene do Estado e do Serviço de Prophylaxia Rural
— CLINICA MEDICA GERAL —
Partos e molestias de seihoras
Consultas na Pharmacia Central diariamente, das 8 horas em diante
Attende á chamados para o interior do municipio e do Estado.

Dr. Francisco Kübel Medico

Director do Hospital Municipal e Delegado da Hygiene do Estado no Municipio de Blumenau
CLINICA GERAL
Consultas diarias das 9 ás 10 horas no Hospital Municipal e das 10 ás 12 na Pharmacia Cruzeiro

Dr. Edgar Barreto

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro
Nr. 123

Balsamo Helena
Especial para tratar de todas as dores

EM FAMILIA

A grandeza da nossa Patria depende da cultura moral-intellectual de seus filhos. A grandeza e felicidade de cada um delles depende da boa ou má escola paterna que viram com os olhos e beberam com a intelligencia. A boa escola é: moralidade, instrução, justiça, hygiene e economia. Seja economico; compre só o indispensavel na vida, mas artigo de lei, de valor real. Pois bem; assim como os dentes e o corpo, a cabeça e cabello tambem precisam hygiene e asseio constante.

Para isso use a PETROLINA MINANCORA, que é um tonico capillar ideal; microbicida esterilizante do couro cabeludo evita a queda dos cabellos; des troe completamente a caspa; gordura e comichão do pericranio. Algumas semanas de uso tornam o cabelo forte, ondeado, vigoroso, brilhante e preto. Evitando as caspas e o embranquecimento prematuro, sem ser tintura. Cada frasco tem todas as instruções para fazer o cabelo lustroso secco ou humido. Vende-se na Pharmacia Minancora, Joinville; em todas as boas farmacias, drogarias e perfumarias desta cidade.

Livros para casas commerciaes, como

- Diarios
- Contas correntes
- Borradores
- Copiadores
- Costaneiras
- Protocollos
- Cadernetas
- Livros de actas

e todos os utensilios para escriptorio e repartições encontrase por preços baratissimo

Casa Carl Wahle

SO' NA CASA BORBA

é que se vende SEDA por preços nunca vistos nesta cidade
GRANDE REDUCCÃO

SEDA LAVAVEL artigo Japonez com um metro de largura	de 10\$000 por 6\$000
Messaline de seda	de 9\$500 por 5\$500
Crepe da China	de 24\$000 por 12\$000
Crepe Georgette de seda	de 25\$000 por 13\$000
Crepe Radio	de 35\$000 por 22\$000
Crepe Morrocaim	de 35\$000 por 22\$000
Crepe Minarete	de 48\$000 por 26\$000
Crepe Setin	de 42\$000 por 20\$000

Todos artigos superiores, recentemente recebidos das principaes praças do paiz, adquiridos a dinheiro em excellentes condições.

Aproveitem! Aproveitem!

Occasião unica Casa Borba

Rua 15 de Novembro N° 84
EM FRENTE A EGREJA CATHOLICA
BLUMENAU

LOTES A' VENDA

A Viuva Irma Gaertner, proprietaria de terras no fertilissimo Valle Rio do d'Oeste e seus tributarios, vende lotes de especiaes terras de cultura, medidos e quasi todos servidos por estradas de rodagem, construidas por sua conta. Os referidos lotes serão vendidos em condições vantajosas Para tratar com os procuradores Rodolpho Hoeschl e Hugo Meditsch.

Esplendido sortimento de livros de reza em encadernação simples e de luxo, branca, preta e de outras cores, offerece com mais artigos religiosos a **CASA CARL WAHLE**

Gabinete Typographico Carlos Wahle

Com Livraria e Papelaria

Tenho o praser de comunicar a minha distincta clientela, que na presente data estabeleci junto ao meu negocio de livraria e papelaria nesta praça uma typographia encontrando-se esta aparelhada para a execução de qualquer serviço como:

CARTÕES E VISITAS, FACTURAS, PAPEL PRA CARTAS, GUIAS DE REGISTRO DE BEBIDAS, ENVELOPPES, GUIAS PARA AQUISIÇÃO DE IMPRESSÕES A CORES, SELLOS, ROTULOS, PROGRAMMAS LI-VROS DE VENDAS, A VISTA DESPACHOS, BOLETINS, E DE MAIS SERVIÇOS ADEQUADOS A' ARTE

Dr. med. H. Pape

Clinica geral e Especialista para molestias de garganta, nariz, ouvidos e olhos
Blumenau Rua Pinhy

Dr. Freitas Meiro

Advogado
Causas civeis, commerciaes e criminaes
Rua Minas Geraes

Pomada Minancora

(Nome e marca Registrada)

Do pharmaceutico E. A. Gonçalves Joinville—S. Catharina
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Universidade de Coimbra.



O IDEAL é o grandioso patrimonio legado áthe:apeuthica dermatologica após 30 annos de acurados estudos. «Cura toda a qua lidade de feridas novas e ve lhas, tanto humanas como de animaes e muitas doenças da pelle e da cabeça: Ulceras, Quei- maduras, Infecções Empigens Sarna, Tinha, (favos-a e tonsu- rante), Ulceras syphiliticas e al- gumas cancerosas, Frieiras, Suo- res dos pés,Sarna,Pannos dorosto etc. Indispensavel aos futebolis- tas, e ás damas para adherir o

Póde de arroz, esterilisar a pelle. A Pharm. Cruz, Avatê. Est. de S.P. curou uma ferida (ulcera) que nem o 914 conseguiu curar

Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a «Minancora» vze chegando, todas as pomadas vão desaparecendo do mercado; as curas, a reputação e a sua procura vão aug- mentando, dia a dia. Quando todos a conhecerem, será o reme- dio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com uma «só caixinha» uma ferida de 9 annos. Temos «centenas» de curas semelhantes!!!

Adoptada já em muitas casas de saude e grande clinica me- dica. -- Licenciada em 31/5/915, sob N.º 97.

A VISO:

Ha quem diga mal de um remedio de fama universal, (ás vezes tão habilmente que o freguez nem percebe) so para ven- der outo sem valor scientifico, mas que lhe dá maior lucro. É uma arte de lhe caçar o seu dinheiro: previna-se contra ella.

A POMADA MINANCORA não tem igual no mundo. Quan- do a desejar nunca accete imitações nem substitutos.

Só o que é bom é invejado e guerreado. Vende se em to- da parte.

Cura de embriaguez com um só vidro do «Remedio Minan- cora contra embriaguez».

Tem dado alegria e felicidade a mihares de familias que viviam na maior miseria causada pelo triste vicio.—Approvedo pelo D. N. de S. Paulo em 30—5—915, sob n. 87.

Dão-se 2.000\$000 a quem, com provas, denunciar os fal- sificadores ou contraventores, a E. A. GONÇALVES, em Join- ville (Santa Catharina) Pharm. Minancora. Envia-se listas de preços a quem as desejar.

Venda em t das as Drgarias e Phamacias

Encerador e Envernizador de Soalho, Parquete e Moveis (competente) Entrada da Velha

Casa W. Bernhardt 112
Augusto W. Berndt

Collegio Santo Antonio

Domingo, 9 de Dezembro
Após a Missa solemne das 9 horas

Inauguração do novo predio

FESTAS POPULARES no pateo interno do Collegio. Du- rante o dia as vastas salas, grandes varandas e os gabinetes do Collegio serão franqueados ao publico. A' noite illuminação do predio. A's 3 horas, no novo salão de actos, se realisará a entrega dos diplomas á turma de guarda livros, cujo paronym- pho é o Exmo. Sr. Marcos Konder.

ENTRADA PARA ADULTOS 1\$000, PARA CRIANÇAS GRATIS. Pedem-se prendas para a festa

CINEMA BUSCH

Domingo - 9 de Dezembro Domingo
Exibição do grandioso film
Lola Montez

a celebre aventureira do seculo 19
10 magestosos actos com «treiteiros em Portuguez e Alemão».

Entradas 3\$000 e 1\$500
Começará ás 8 1/2 horas

UMA GRANDE NOVIDADE: acabou-se o calor no Cinema Busch. Provavelmente vamos inaugurar no Domingo um gigan- te ventilador que introduz por minuto 60 metros cubicos de ar fresco no salão de projecção.

Alguns factos e algarismos interessantes sobre o film «A Cabana do Pae Thomaz» que vamos passar breve no nosso Cinema:

Sommadas as varias parcelas do tempo empregado na confecção desta p odução mammuthe obteve-se o total de 19 mezes.

E' de 3531 o numero de scenas diferentes que compõe esta pellicula. Foram consumidos 2700 amperes de corrente electrica. O vestuario usado pelos protagonistas e figurantes constou de 60.000 peças de roupa e para a «maquillaga» dos interpretes dos papeis secundarios e dos extras gastaram-se 28.000 «batons» de tinta.

Marcas de Fabricas

Arnoldo Schindler, TRADUCTOR PUBLICO

encarrega-se de registro de mar- cas, obtenção de patentes etc.
—Rua Ouvidor 45, 1.ª Caixa pos- tel 3902. Rio de Janeiro



HOTEL BRATTIG

(antigo Mayr)
Rio do Sul

Offerece aos snrs. viajantes e excursionistas—
Boa cosinha—Quartos aseiadados—á preços modicos

O proprietario—ALFRED BRATTIG

ONDE ESTA' A FELICIDADE DAS SENHORAS

Em possuem dois jardins ligados entre si; do Amor, den- tro de casa; o das Flores no quintal. O primeiro symbolisa a Felicidade; o segundo com- pleta-a dentro do conforto ma- terial moralidade, idolatria pe- los filhos e esposo, e a saude. Faltando esta, tudo se trans- forma em sonho e martyrio. Como pois, garantir a posse de tão precioso NUNEM, de tão grande BEM? indo direito em bus- ca de «Minervina» que é um precioso especifico feito pelo autor da afamada Minancora que durante dez annos tem cu- rado innumeradas senhoras evita- do (as vezes) operações e sof- frimentos velhos do utero e ovario, possuindo attestados magnificos. Um negociante do alto commercio de Joinville, es- gotando quasi a paciencia e esperanca, curou-se de hemor- roidas com 6 frascos!! Todos os incommodos causados de «regras» irregulares, hemorrhoi-

das e hemorrhagias, curam-se se são (curaveis) com a (Mi- nervina)

Ideal Creme é o preferido pelas dama

da elite. Com seu uso desappa- recem por completo as rugas espinhas, sardas e manchas da pelle, tornando-a aveludada.

IDEAL CREME, sempre effi- caz, é completamente inofen- sivo, qualquer creança poderá usal-o. Si sois jovem e tendes rugas ou espinhas, é porque o queis. Experimental hoje mes- mo o Ideal Creme e ficareis con- vencidas de seu valor.

Encontra-se na PHARMACIA CENTRAL.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Cura completa — Pharmacia Central de João Medeiros

Credito Mutuo Predial

Resultado do 97.º sorteio em 4 de Dezembro de 1923
Premio no valor de Rs. 4325\$000
CADERNETA N. 7122

Foi premiada no valor de quatro contos trezentos vinte e cinco mil reis (4.325\$000) a caderneta N. 7122, pertencente a prestamista Braulina Camilla do Nascimento residente em Florianopolis, á rua Lages s/n.

Premios no valor de 30\$000

6779 Cecilia Teixeira, Florianopolis, 6524 Nicolau Pedro da Costa, Trindade, 10772 Francisco A. Teixeira, Itajahy, 8476 Felicidade Joaquina, Florianopolis, 2133 Domingos J. da Costa, S. Joaquim, 3171 Francisco da Silva Cardoso, Florianopolis 9394 Sophia Alarcon de Alegre, S. Francisco, 9391 Emerenciana Coelho, Barreiros, 2092 Emeliana Maria da Silva Simas Flo- rianopolis, 2837 Clemente Coelho.

Premios no valor de 10\$000

5777 Luis Pizzolato, Orleans, 3433 Joanna T. de Lima, Floria- nopolis, 11192 Adelicio M. Garcia, Barra do Cubatão, 9013 Eu- nio Luz, Florianopolis, 4007 Dorval Francisco Cardoso, Nave- gantes, 4817 Augusto B. Catharina Comminos, Florianopolis, 9414 Antonio Baptista Pinto, S. José, 5179 Gustavo da Costa Pereira, Florianopolis, 1156 João Frazoni Florianopolis, 8864 Venancia Maxima da Silva, Florianopolis,

Isenções de pagamento por cinco sorteios

10865 Amalio Beduschi, Blumenau, 6009 José Gonçalves Junior, Florianopolis, 8728 Floripa Pederis, Itajahy, 0708 Isidoro Te- xeira da Cunha, Canto dos Araças, 3580 José Coria, Floriano- polis, 7360 Mathilde Heil, Itajahy, 8253 Maria Leal Santos, Estreito, 5335 Candida Brandão, Lauro Müller, 4005 Donato Silveira Flo- rianopolis, 3035 Benia Ventura da Silva, Florianopolis.

Agente em Blumenau Edmundo Pacheco—Rua Parahyba

Esclarecimento necessario

Tendo a «Folha Nova» e o «Pharo» publicado uma noticia referente a pretensio bilhete premiado na Loteria e que se diz ter sido trocado por uma tucua, por outro que estava branco, quero esclarecer o facto aos meus freguezes e conhecidos visto ter-me acontecido commigo. Em primeiro lugar não pertenco á raca turca, aliás muito digna, mas sou muito boa brasileira de crgem alemã.

Quanto ao facto em si é o seguinte: Uma senhora de Itoupava comprou-me um decimo do bilhete 6313 da Loteria pró-Lazaros, extrahida a 20 de Novembro, cujo premio de 100 contos todo mundo sabe que não coube a Blumenau, contemplado entretanto com um premio de 15 contos e outro de 5 contos, que já foram pagos pela Loteria Santa Catharina aos felizes possuidores dos bilhetes.

A tal senhora ouviu fallar em premios grandes e julgando que o seu decimo houvesse sido sorteado entregou-me para fazer a verificação logo que a lista chegou se, querendo mesmo receber o dinheiro logo, indo á policia onde provei que o bilhete estava branco. Dahi inventarem que troquei o bilhete premiado por outro e um alvicaireiro qualquer mandar a noticia sensuacional pa- ra os jornaes. Apure-se porém, o caso perante a direcção da Lo- teria.

Si se provar, o que graças a Deus nunca acontecerá, que recebi ou mandei ali receber um decimo sorteado com premio grande, curvarei a cabeça, mas no caso contrario, terei o direi- to de proclamar que o correspondente ou quer que o valha, é um fiteiro muito teles.

Hertha Treder

Blumenau Dezembro de 1923

Companhia Transporte - Itajahy Hering & Ludwig

Ao commercio de Blumenau e Itajahy communicamos que te- mos em serviço para cargas entre estas cidades como portos intermediarios e Itoupava-secca, uma

Lancha á Motor

espaçosa, que tambem transitará em epoca de agua baixa. Cargas accitam nossos representantes em Itajahy A. As- seburg & Cia., em Blumenau Hermann Hering e em Itoupava- secca Leopoldo Olimer.

Pedimos auxiliar-nos em nosso empreendimento, e asse- guramos tratamento cuidadoso dos volumes, bem como atten- ciosa execucao dos encomendas.

Companhia Transporte Blumenau—Itajahy
HERING & LUDWIG

Sem Familia

POR

HEITOR MALOT

SEGUNDA PARTE

PAE E MÃE HONORARIOS

importante no meio d'uma rua de cidade ou de aldeia, e quan- do era estorvado pelos transeuntes perdia immediatamente as idéas; ora, eu queria falar seriamente ao Mattia, sabendo bem o que lhe havia de dizer.

Na occasião em que o Mattia me fazia essa pergunta che- gavamos a uma rua mais larga do que os beccos d'onde cha- bavamos de sair e pareceu-me distinguir arvores no extremo d'essa rua: talvez fosse campo: dirigimo-nos para esse lado. Não era campo, mas era um parque immenso, com vastos tapetes de relva e bosquesinhos de arvores novas, aqui e acolá. Estavamos ali maravilhosamente para conversar.

A minha resolução estava tomada, e sabia bem o que que- ria dizer.

—Sabes que sou teu amigo, meu Mattiasinho, disse ao meu camarada logo que nos sentamos num lugar afastado e abrigado, e sabes perfeitamente que foi por amizade que te pe- di para me acompanhares a casa de meus paes. Não duvidarás pois da minha aminha amizade, não é verdade, ainda que te peça seja o que for?

—E's tolo! respondeu elle, diligenciando sorrir.
—Queres rir para que eu me não commova, mas isso não importa, se me commover; com quem posso eu chorar, se não for contigo?

E deixando-me nos braços do Mattia, desatei a chorar; nun- ca me sentira tão infeliz quando estava só, perdido no meio do

vasto mundo.

Depois duma crise de soluços fiz o diligencia por serenar; não fora para me fazer lastimar pelo Mattia que o levara aquel- le parque; não fora por mim, fora por elle.

—Mattia, disse-lhe eu, é preciso ires-te embora, voltar para França.

—Deixar-te, nunca!

—Já sabia que me havias de responder isso, e gosto mui- to, immenso, affianço-te, que me tenhas dito que nunca me de-xarias, comtudo é forçoso que me deixes, que voltes para França, para Italia, para onde quizeres, pouco importa, comtan- to que não fiques em Inglaterra.

—E tu, para onde queres ir? para onde queres que vamos?

—Eu! Mas eu tenho de ficar aqui em Londres com mi- nha familia, não é o meu dever morar com meus paes? leva o resto do dinheiro que temos, e parte.

—Não digas isso, Remigio, se alguém tem de partir, és tu pelo contrario.

—Porque?

—Porque...

Não concluiu e desviou os olhos do meu olhar interro- gador.

—Mattia, responde-me com toda a sinceridade, francamen- te, sem rodeio, sem medo: não estavas a dormir esta noite? viste?

Conservou os olhos baixos, e com voz abatada:

—Não estava a dormir, disse.

—O que viste?

—Tudo.

—E percebeste?

—Que os que vendiam aquellas mercadorias não as ti- nham comp.ado. Teu pae reprehendeu-os por terem batido á porta da cocheira e não á da casa; responderam que eram es- piados pelos policem.

—Bem vêes que é necessario ires-te embora, disse-lhe eu.

—Se é necessario ir-me embora, é necessario que te vás tambem embora, não é mais util para um do que para outro. Quando te pedi para me acompanhares, julgava, pelo que me dissera a mãe Barberin e tambem pelos meus sonhos, que a minha familia nos poderia mandar educar a ambos, e que

não nos separariamos; mas as coisas não são assim; o sonho era... um sonho; é pois necessario separarmo-nos.

—Nunca.

—Ora escuta-me, comprehende o que eu te disser, e não augmentes o meu desgosto. Se em Paris tivessamos encontra- do Garofoli, e tornasses a cair em seu poder, não terias queri- do, pois não, que eu ficasse contigo, e dir-me-hias então o que agora te estou dizendo.

Não respondeu.

—E' verdade? dize-me se é verdade.

Depois dum instante e reflexão, falou.

—Por tua vez escuta-me, disse, escuta-me com attenção; quando em Chavanon me falaste da tua familia que te procura- va, causou-me isso um grande desgosto; devia ter ficado com- tente por saber que ias encontrar teus paes, pelo contrario fi- quei zangado. Em lugar de pensar na tua alegria e na tua fe- licidade, só pensei em mim: disse a mim mesmo que terias irmãos que estimarias como me estimas a mim, mas do que a mim talvez, irmãos e irmãs rios, bem educados, instruidos, bel- los rapazes, meninas bonitas, e tive ciumes. Eis o que é preci- so que saibas, eis a verdade que eu preciso confessar-te para que me perdoes, se me podes perdoar tão maus sentimentos.

—Oh! Mattia!

—Dize, dize-me que me perdoes.

—Com todo o meu coração; eu bem tinha visto o teu des- gosto, nunca te quiz mal por isso.

—Porque és muito bom; és demasiadamente bom; deve se- querer mal aos que são maus e eu fui mau. Mas se tu me perdoes porque és bom, eu, não me perdo, porque, eu, não sou bom. Ainda não sa. eu tudo: pensava comigo mesmo: vou com elle a Inglaterra porque é preciso ver; mas quando elle for feliz, muito feliz, quando já não tiver tempo de pensar em mim, fugirei e irei sem parar até Lucca para beijar a Christina. Mas eis que, em lugar de seres rico e feliz, como tinhamos julgado que o serias, não és rico e és... quer dizer não és o que julgamos: então não devo ir-me embora, e não é a Chris- tina, não é a minha irmãsinha que devo beijar, é o meu cama- rada, é o meu amigo, é o meu irmão, é o Remigio.

Dizendo isto, pegou-me na mão e beijou-a; então os olhos encheram-se-me de lagrimas, mas já não eram amargos,